

wash-out de 15 dias. O inquérito Objective Dry Mouth Questionnaire (ODMQ) foi preenchido pelo mesmo médico dentista calibrado, no dia do recrutamento, no início e após 15 dias de utilização de cada sistema. Foi realizado um período de wash-out de 15 dias entre grupos experimentais. Foram analisadas a fiabilidade do teste e re-teste com o coeficiente de correlação intraclasse (ICC). O desfecho primário foi definido como a medida dos valores das 4 perguntas do inquérito e a sua variação antes e depois da utilização dos sistemas pelo doente. Considerou-se como desfecho secundário a determinação do fluxo salivar não estimulado (FSNE) e estimulado mecanicamente (FSEM) (ml/min), antes e após a intervenção. Os resultados foram indicados sob a forma de média e intervalo de confiança 95%, tendo sido realizado o teste t de Student emparelhado e desemparelhado, e estabelecido nível de significância $p < 0,05$.

Resultados: No grupo A verificou-se que, apesar de existir uma melhoria em todos os seus parâmetros, esta apenas foi significativa na secura da mucosa oral (1,4 [1,2-1,6] antes e 1,2 [1,0-1,3] após) e no FSEM (0,4 ml/min [0,4-0,6] antes e 0,5 ml/min [0,4-0,6] após). O grupo B também apresentou melhorias não significativas em todos os parâmetros. O ICC para todas as questões foi superior a 0,6 (razoável a bom).

Conclusões: O sistema XerosTM alivia significativamente os sinais de secura da mucosa oral e aumenta o FSEM, sendo mais eficaz no tratamento dos sinais objetivos da hipossalialia que o sistema CPC.

<http://dx.doi.org/10.1016/j.rpemd.2015.10.010>

10. Identificação na saliva de biomarcadores de suscetibilidade à cárie dentária



Carolina Lourenço*, Nuno Rosa, Maria Correia, Maria Barros

Centro Regional das Beiras, Universidade Católica Portuguesa

Objetivos: Verificar a relação existente entre a presença de determinadas proteínas salivares e a presença de cárie nos indivíduos analisados, com possível identificação de potenciais marcadores de suscetibilidade à doença.

Materiais e métodos: Uma pesquisa bibliográfica eletrónica foi realizada para desenvolvimento de uma revisão sistemática baseada na relação entre proteínas salivares e cárie dentária. Com base na análise dos estudos experimentais recolhidos, procedeu-se à anotação manual de cada uma das proteínas salivares identificadas e posterior atualização do OralOma humano e microbiano de cárie dentária. Recorrendo a ferramentas bioinformáticas, realizou-se a caracterização funcional do OralOma de cárie dentária com base nas ontologias «processos biológicos» e «funções moleculares», com posterior comparação com o OralOma normal. O conjunto de proteínas do OralOma de cárie, identificado pelos métodos acima descritos, foi posteriormente submetido a uma análise de interatómica, através do algoritmo OralInt, para levantamento de todas as interações existentes entre as mesmas e as proteínas presentes na cavidade oral – OralOma total.

Resultados: A catalogação das proteínas salivares, em pacientes com cárie dentária, permitiu adicionar 28 proteínas à base de dados do OralCard (entre as quais, 4 microbianas e 24 humanas). A caracterização funcional do OralOma de cárie permitiu identificar alterações estatisticamente significativas ($p < 0,05$) em determinados processos biológicos e funções moleculares das proteínas salivares de cárie dentária, nomeadamente no que respeita à ação antioxidante da saliva, especificamente por ação do sistema da peroxidase salivar. A análise interatómica realizada permitiu destacar 4 proteínas (Transcobalamin-1, Peptidylprolyl cis-transisomeraseB, Small proline-rich protein 3 histone 4) com elevados níveis de interação com o OralOma total e com potencial influência no desenvolvimento de lesões de cárie dentária.

Conclusões: Verificou-se uma carência de estudos experimentais dirigidos para o proteoma microbiano em cárie dentária; no entanto, a identificação dos seus fatores de virulência pode constituir um passo na análise da suscetibilidade de um indivíduo ao desenvolvimento da doença. A análise do proteoma oral realizada permitiu compreender alguns aspetos dos mecanismos moleculares envolvidos no processo de cárie dentária, permitindo estabelecer alguns potenciais biomarcadores de suscetibilidade à doença, a serem avaliados em estudos experimentais no futuro.

<http://dx.doi.org/10.1016/j.rpemd.2015.10.011>

11. CPOD e reflexões sobre saúde oral no aprontamento de força militar para missão no exterior



Gil Leitão Borges*, Ana Bação, Sónia Lima

Centro de Saúde Militar de Évora – Exército

Objetivos: Na atualidade, as Forças Armadas (FFAA) desempenham um papel de grande relevo, participando com um elevado nível de empenhamento em diversas missões de cariz internacional, decorrentes dos compromissos e responsabilidades assumidos por Portugal perante os seus pares, na Organização do Tratado do Atlântico Norte (NATO), União Europeia (UE) e Organização das Nações Unidas (ONU). Esta conjuntura implica elevada proficiência e salvaguarda de algumas especificidades no âmbito da preparação da força, não só no treino operacional, mas também na seleção dos militares que a venham a integrar, de acordo com critérios definidos pela NATO. Os objetivos foram a determinação do índice de dentes permanentes cariados, perdidos e obturados (CPOD), caracterização dos comportamentos de saúde oral e descrição do papel da medicina dentária no aprontamento sanitário, numa amostra de militares destinados a integrar Forças Nacionais Destacadas (FND) em diversos teatros de operações.

Materiais e métodos: Foi realizado um estudo transversal com uma amostra de 100 militares de tropas especiais recentemente mobilizados; efetuada a recolha de dados através de um questionário de comportamentos de saúde oral; e desenvolvido de acordo com o aprontamento nas seguintes fases: 1. Rastreio dentário com exame clínico direto e ortopantomografia; 2. Tratamento das patologias detetadas; 3. Certificação dos militares para integrarem a FND.